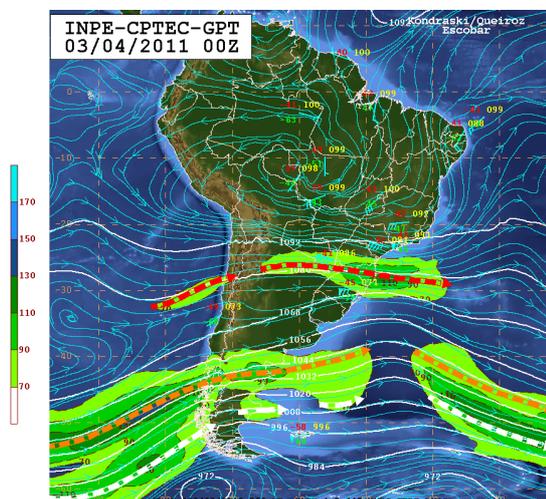




## Análise Sinótica

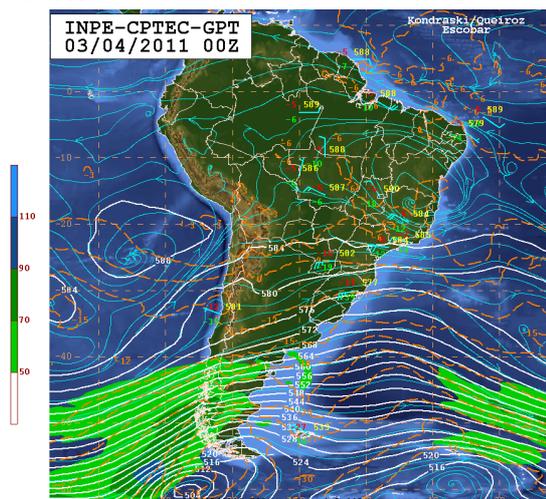
03 Abril 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



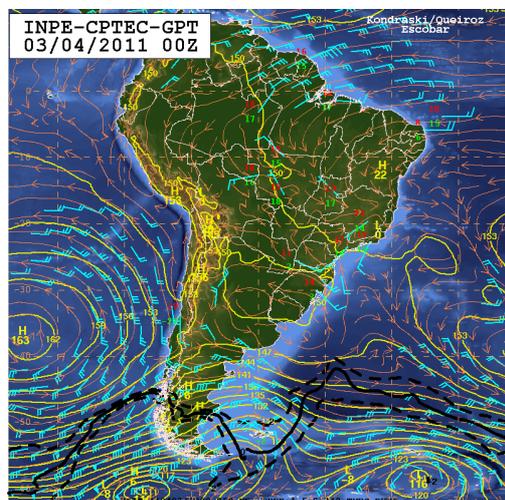
Na análise da carta sinótica de níveis baixos (250 hPa) da 00Z do dia 03/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente sul-americano, com seu núcleo posicionado entre RO e noroeste do MT. Esta circulação gera divergência no escoamento que acabada intensificando a convecção sobre áreas do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste do país. Sobre o Sul do país e parte de SP, além do padrão difluente, percebe-se a presença de um cavado de pequena amplitude, que auxilia no papel da convecção. O Jato Subtropical (JST) atua entre o nordeste da Argentina, norte do RS, SC e estendendo-se pelo Atlântico. A imagem de satélite (vide imagem em anexo) mostra a maior instabilidade do lado norte do JST. Nota-se uma área de circulação ciclônica sobre o Atlântico Sudoeste, que estende-se da latitude 30S a 50S, favorecendo a manutenção de uma área de baixa pressão nos níveis mais baixos. Os Jato Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) aparecem acoplados e ao sul de 40S, atuando entre o Pacífico e o Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 03/04, nota-se que a circulação anticiclônica deslocou-se para norte em relação a análise do dia anterior, encontrando-se centrada entre o norte de MG e Nordeste do país, dificultando a convecção nestas áreas. Mais ao sul, observa-se um amplo cavado que abrange parte do centro-sul do país e intensifica a convecção em grande parte do interior do país. Nota-se inclusive uma onda de grande amplitude sobre o centro-sul do continente, que atua como crista sobre a Argentina e RS e com curvatura ciclônica no Atlântico. Entre o norte de SC e PR, o escoamento é predominantemente de oeste, com isotermas em torno de -9C, o que favorece a instabilidade nestas áreas. O escoamento mais baroclínico atua ao sul de 40S entre o Pacífico e o continente, onde percebe-se a presença de ventos fortes e um significativo gradiente de temperatura e altura geopotencial.

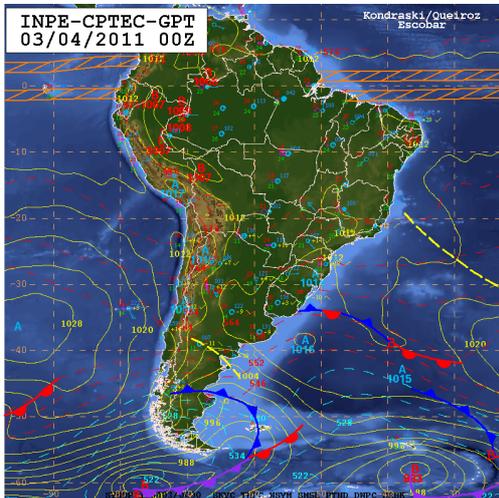
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 03/04, nota-se que os ventos mais intensos atuam sobre a costa norte do continente, principalmente entre o norte/nordeste do PA e AP, onde o escoamento aparece predominantemente de nordeste. Este padrão de ventos está associado com a presença de ZCIT, que costuma atuar mais ao sul nesta época do ano, favorecendo o transporte de umidade do Atlântico Tropical Norte para o continente. Sobre o interior do Brasil, nota-se uma convergência dos ventos sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, o que favorece a formação de nuvens carregadas nestas áreas. Uma área com circulação ciclônica atua a leste do estado do RJ, que pode estar auxiliando o alinhamento da convecção entre o oceano e o continente. A isoterma de 0C (linha preta contínua) avança para latitudes mais sobre o Atlântico (aproximadamente até o paralelo 42S), onde atua uma frente fria em superfície. Nota-se ainda ventos fortes e um significativo gradiente de geopotencial ao sul de 40S, indicando que a área mais baroclínica restringe-se a estas latitudes.

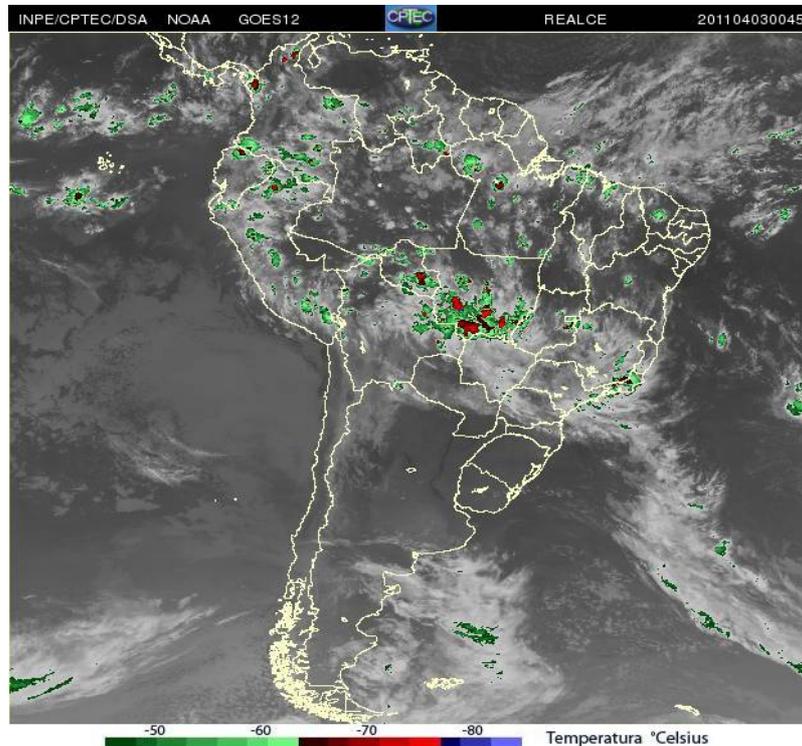


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/04, observa-se uma frente estacionária na altura do extremo sul do RS, estendendo-se como fria pelo Atlântico até uma baixa pressão posicionada em torno de 39S/40W. A alta pressão migratória pós-frontal tem valor pontual de 1016 hPa e atua a leste de Mar Del Plata, na Argentina. Um cavado atua sobre o Atlântico na altura do Sudeste do país. Um sistema frontal é visto na Província de Chubut e sua baixa está na passagem de Drake com valor de 978 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo pontual de 1030 hPa a leste de 20S, enquanto que a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona-se em 37S/94W, com valor pontual de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com dois ramos sobre o Pacífico e Atlântico, um ao sul e outro ao norte da Linha do Equador.

## Satélite



03 April 2011 - 00Z



## Previsão

Neste domingo (03/04) e início de semana ainda haverá condições para pancadas de chuva localmente fortes entre o Centro-Oeste e Sudeste do país, devido ao padrão divergente em altitude, cavado em 500 hPa e terdominâmica (calor e umidade do ar elevada). No Sudeste, as chuvas mais fortes deverão atingir principalmente o oeste e norte de SP, MG, áreas de serra do RJ e sul do ES. Na segunda-feira, este padrão se propaga para leste, favorecendo o aumento da instabilidade nas outras áreas do ES e também no sul da BA. Neste domingo as temperaturas máximas ficam mais baixas sobre SP, RJ e sul de MG, devido ao aumento da nebulosidade, que impede a entrada de radiação solar.

<br>

Alguns dos destaques da rodada de hoje são as mudanças nas previsões dos modelos ETA e GFS para o início da semana. Ambos os modelos atrasaram a ciclogênese que vinha sendo prevista para esta segunda-feira (04/04). O ETA indica a formação deste sistema na terça-feira (05/04), enquanto o GFS mostra o ciclone formado apenas na quarta-feira (06/04) e já bastante afastado do continente. Com esta mudança o GFS diminuiu a intensidade das chuvas sobre o estado de SP nesta segunda-feira.

<br>

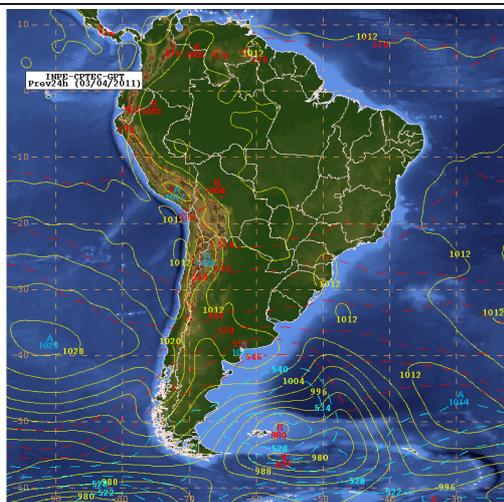
No Sul do país, a instabilidade se mantém nesta segunda-feira principalmente entre o norte de SC e do PR, áreas onde há risco de chuva forte. Destaque-se também quanto ao avanço e amplificação de um cavado baroclínico em nível médio a partir de amanhã (04/03), que deverá trazer ar frio e condições para forte instabilidade sobre a faixa leste do RS. O GFS indica inclusive condições para granizo sobre o leste gaúcho e em áreas de SC e do PR neste dia. O avanço deste cavado será acompanhado pelo deslocamento de uma frente fria, que deverá provocar declínio das temperaturas sobre o RS e SC, principalmente na terça e quarta-feira (05 e 06/04). Na campanha gaúcha e nas áreas de serra do RS e de SC, as temperaturas mínimas ficarão abaixo dos 10C. Na faixa leste do Sudeste, a queda será mais notável nas temperaturas máximas entre quarta e quinta-feira (06-07/04). O avanço do anticiclone migratório pós-frontal deslocará a instabilidade para norte, favorecendo a diminuição da instabilidade sobre o estado de SP, sul de MG e do RJ entre terça e quarta-feira, mantendo condições para chuvas isoladas apenas na faixa litorânea. Ressalta-se ainda que para terça-feira a previsão do GFS se aproximou do ETA, diminuindo as chuvas para as áreas citadas.

<br>

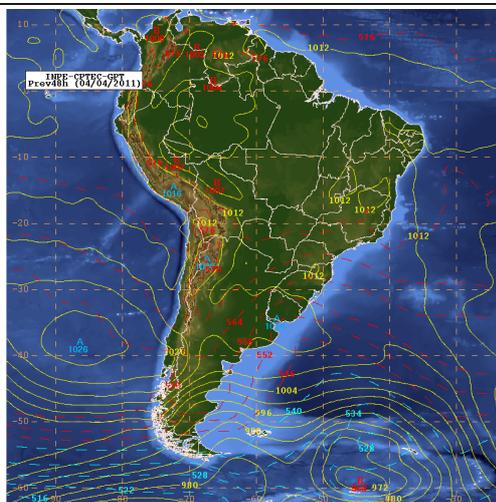
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

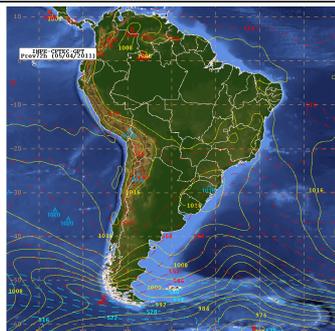


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

Imagem Não Disponível